

PDS escolhe com festa

O Partido Democrático Social realizou, ontem, com festa — ao ritmo de duas batucadas e farta distribuição de refrigerantes, sanduíches, camisetas e cartazes — sua convenção regional para definição dos nomes de seus candidatos ao Senado e à Câmara dos Deputados Federais.

Para as eleições proporcionais (Câmara), o partido elegeu como candidatos 11 nomes da chapa 1 (Leiva Santos, Alcio Portela, Osvaldo Lima, Antônio Garcia, Tarcício Pinto, Rui Telles, Rondon Guimarães, Laélcio Ladeira, Norair Mendes, Denival Rodrigues e José Sobrinho) e Rubens Araújo Lima, da chapa 2.

Ficou decidido ainda, na mesma convenção, que o PDS concorrerá a duas vagas para o Senado com Pitanga Seixas e Arel Assreury, os quais terão como suplentes Rondon Guimarães e Lygia Cantuária (primeira legenda) e Márcio Mafra e José Júlio Gomes Galvão (segunda legenda).

A terceira legenda ficou reservada para o Partido Renovador Progressista, a quem caberá também três vagas, na coligação, para as eleições proporcionais. Atuou como observador do TRE o juiz Vicente Francimar de Oliveira.

Os demais partidos, que se coligaram com o PDS são o Partido do Povo Brasileiro e Partido Naciona-

lista, que ficarão, os dois, com nove vagas, para as proporcionais. Os dois coligados do PDS concorrerão às eleições majoritárias (Senado) com candidatos próprios. Pelo PN, concorre Henrique Antônio Fagundes e, pelo PRP, Palmério Serejo, Waldemar Ferreira e Doracilio Farias.

FRENTE

Além dessa coligação, os convencionais aprovaram a formação de uma frente política com outros três partidos: Partido da Mobilização Nacional (PMN), Partido Municipalista Comunitário (PMC) e Partido Social Cristão (PSC).

O ex-senador Jarbas Passarinho, vice-presidente nacional do PDS, disse, no encerramento, estar alegre em ver o partido, que chegou a ser considerado definitivamente afastado da vida nacional, realizar em festa sua convenção, mostrando ter superado o mal que atacou a agremiação quando esta deixou o poder: o "heliosofismo", doença causada pelos políticos que só sabem viver ao sol do poder.

Ainda em seu pronunciamento, Jarbas Passarinho conclamou seus partidários a defender o "avançado programa do PDS" e listou as principais conquistas da "revolução de 64", entre as quais a de ter levado o Brasil a se colocar como a oitava economia mundial.